

DIÁLOGOS UNIÃO EUROPEIA-ANGOLA

Novas Acções de Diálogos

No âmbito do programa Diálogos UE-Angola, têm início nove Acções de cooperação entre instituições angolanas e europeias, com o objectivo de promover o reforço institucional, a partilha de boas práticas e o alinhamento com padrões internacionais em sectores chave para o desenvolvimento sustentável do país.

As Acções abrangem áreas como concorrência económica, regulação do sector eléctrico, promoção de exportações, apoio social, infraestruturas, ciência e tecnologia, ambiente e governação local:

- 1. Avaliação do Impacto Concorrencial de Políticas Públicas**
Reforça a capacidade da ARC para avaliar o impacto da legislação sobre a concorrência, em articulação com a Autoridade da Concorrência portuguesa.
- 2. Eficiência Regulatória no Sector Eléctrico**
Promove a capacitação do IRSEA e outros actores do sector em matérias como tarifas, desenho de mercado e fiscalização, com apoio da ERSE.
- 3. Exportação e Investimento no Sector Agro-Industrial**
Desenvolve uma parceria estratégica entre a AIPEX e a Business France para melhorar a promoção de exportações e atracção de IDE.
- 4. Estratégia para os Meninos de Rua em Benguela**
Apoia o Governo Provincial de Benguela na elaboração de respostas sociais para crianças e jovens em situação de rua, em parceria com o IAC.
- 5. Concessões Rodoviárias em Angola**
Estimula o debate técnico e político sobre modelos de concessão de infraestruturas rodoviárias, promovendo soluções adaptadas ao contexto angolano.
- 6. Instituições de I&D Sustentáveis e Atractivas**
Reforça os processos de avaliação das instituições científicas, promovendo a atractividade e o alinhamento com padrões internacionais.
- 7. Diálogo Nacional sobre Acção Climática**
Sensibiliza sectores públicos e privados para a implementação coordenada da política climática nacional e dos compromissos do Acordo de Paris.
- 8. Resiliência Local face à Seca e Desertificação**
Apoia o Governo do Namibe na elaboração de estratégias locais de resiliência com base em diagnóstico participativo e cooperação com municípios portugueses.
- 9. Gestão Sustentável do Município do Lobito**
Promove a cooperação entre a AML e a CMO de Oeiras para melhorar a gestão municipal, com foco em educação, resíduos e formação profissional.

Estas Acções traduzem o compromisso conjunto de Angola e da União Europeia com reformas estruturais, inovação institucional e desenvolvimento sustentável a vários níveis do território.

CRESCIMENTO ECONÓMICO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Avaliação do Impacto Concorrencial de Políticas Públicas

Proponentes: ARC – Autoridade Reguladora da Concorrência (Angola) e AdC – Autoridade da Concorrência (Portugal)

A Acção visa impulsionar a cooperação técnica com a Autoridade da Concorrência de Portugal para a avaliação do impacto das leis e políticas públicas angolanas na concorrência e funcionamento do mercado interno. Este é um instrumento relevante para políticas eficazes e transparentes, com práticas consolidadas no contexto europeu, que é uma obrigação e competência cometida por lei à ARC em Angola.

Através da realização de sessões de capacitação, reuniões técnicas e intercâmbio de experiências institucionais, os parceiros trocarão experiências e reforçarão o uso de metodologias e práticas consolidadas no contexto europeu para avaliar o impacto das políticas públicas na concorrência e no funcionamento do mercado interno angolano.

Esta colaboração contribui para a boa governação e para o desenvolvimento económico, contribuindo para alinhar as práticas da ARC com os padrões internacionais e para reforçar a sua actuação junto dos órgãos decisores.

Estratégias de Eficiência e Sustentabilidade Regulatória no Sector Eléctrico

Proponentes: IRSEA – Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e Águas (Angola) e RELOP – Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa (Portugal)

Em parceria com a RELOP – Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, realizar-se-ão formações técnicas, intercâmbio de experiências e elaboração de estudos regulatórios, permitindo aprofundar conhecimentos e boas práticas para temas como desenho de mercado, tarifas para zonas rurais e sistemas isolados, inspeção e fiscalização e apoio ao consumidor.

A Acção pretende reforçar a capacitação técnica no sector eléctrico, promover um quadro regulatório mais eficiente e sustentável em Angola, alinhado com as melhores práticas internacionais.

A iniciativa visa reforçar a eficiência institucional e contribuir para a modernização do modelo de regulação do sector eléctrico, a melhoria da qualidade dos serviços e a integração de soluções sustentáveis no contexto energético angolano.

Estratégia Combinada de Exportação e Investimento no Sector Agro-Industrial

Proponentes: AIPEX – Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (Angola) e Business France (França)

A parceria entre a AIPEX – Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações e a Business France visa reforçar a capacidade da AIPEX na promoção das exportações e na atracção de investimento estrangeiro directo, através da troca de boas práticas e da definição de estratégias sectoriais e geográficas mais eficazes, em particular na área agro-industrial.

A iniciativa assegurará a realização de sessões de partilha de conhecimentos, a organização de seminários técnicos, a elaboração de guias estratégicos e a visita a projectos de exportação agro-alimentar e à feira Ambition Africa. Os parceiros poderão alinhar metodologias de inteligência económica, melhorar a coordenação institucional e contribuir para a construção de abordagens comuns no apoio ao investimento estratégico no sector agro-industrial.

Esta colaboração será reforçada pela assinatura de uma declaração de parceria entre a AIPEX e a Business France, promovendo a aproximação entre instituições homólogas de Angola e da União Europeia, ao serviço de uma estratégia integrada de crescimento económico sustentável.

Promoção da Estratégia para os Meninos de Rua em Benguela

Proponentes: Governo Provincial de Benguela (Angola) e IAC – Instituto de Apoio à Criança (Portugal)

A Acção pretende reforçar as estratégias de intervenção junto de crianças e jovens em situação de rua, através da partilha de experiências e do desenvolvimento de abordagens conjuntas centradas na protecção e reintegração social.

Através da recolha e análise de dados e acções de capacitação institucional e da realização de sessões técnicas, os proponentes aprofundam o conhecimento sobre o contexto local e fortalecem a coordenação de políticas e serviços de apoio a crianças e adolescentes em risco.

Em articulação com o Instituto de Apoio à Criança de Portugal, a iniciativa contribuirá para a construção de um modelo de resposta mais eficaz e sustentável a esta problemática em Benguela, promovendo o diálogo em torno da boa governação e dos direitos humanos no sector da assistência social.

Concessões Rodoviárias em Angola

Proponentes: INEA – Instituto de Estradas de Angola e IP Engenharia, S.A (Portugal)

A Acção promove o diálogo técnico e político com as Infra-Estruturas de Portugal sobre modelos de concessão rodoviária, com vista à sua adaptação ao contexto angolano e à definição de recomendações para uma implementação mais eficaz no país.

Serão dinamizadas sessões de intercâmbio institucional, seminários e encontros técnicos que permitirão partilhar boas práticas internacionais, explorar soluções inovadoras para os desafios do sector rodoviário e reforçar a articulação entre Angola e a União Europeia no âmbito das infra-estruturas de transporte.

A iniciativa contribui para o fortalecimento das capacidades do INEA enquanto entidade pública promotora de concessões, garantindo maior sustentabilidade operacional e atractividade para o investimento privado.

Ciência e Tecnologia

Instituições de Investigação & Desenvolvimento (I&D) Sustentáveis e Atractivas

Proponentes: FUNDECIT – Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Angola) e FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (Portugal)

A Acção centra a cooperação entre a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Angola com a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal no reforço dos processos de avaliação das instituições de investigação e desenvolvimento em Angola, promovendo o alinhamento com padrões internacionais e criando condições para uma ciência mais atractiva, sustentável e competitiva.

A iniciativa incluirá o estudo de levantamento da situação dos investigadores e dos centros de investigação, a realização de visitas de estudo e sessões de trabalho técnico, de análise de políticas e de partilha de boas práticas entre as equipas da FUNDECIT e da FCT, para debater critérios e modelos de avaliação científica regular de instituições e de investigadores individuais e as estratégias de valorização de carreiras científicas e de captação de talento ajustadas ao contexto nacional.

Esta cooperação contribui para o reforço institucional do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, promovendo a aquisição de competências nacionais e a criação de um ambiente favorável à qualidade científica, à inovação e à afirmação das instituições angolanas de investigação e desenvolvimento.

Sustentabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas

Diálogo Nacional sobre Acção Climática

Proponentes: MINAMB – Ministério do Ambiente (Angola) e Fórum Energia e Clima (Portugal)

Esta Acção é organizada em conjunto pelo Ministério do Ambiente e o Fórum Energia e Clima e visa promover a implementação coerente da política climática nacional, sensibilizando os agentes públicos, o sector privado e a sociedade civil para os compromissos assumidos no

âmbito do Acordo de Paris e o seu alinhamento com as políticas nacionais de desenvolvimento em Angola.

Através do levantamento da situação nacional, da partilha de boas práticas e do diálogo intersectorial, os proponentes promovem o intercâmbio de experiências com países da União Europeia e da SADC e identificam mecanismos de financiamento e medidas de transição energética de resposta aos desafios climáticos actuais.

A iniciativa contribui para o desenvolvimento resiliente ao clima e para o esforço global de limitação do aumento da temperatura média do planeta, reforçando a integração do clima nos sectores económicos estratégicos em Angola.

Estratégias Locais de Resiliência e Combate à Seca e à Desertificação

Proponentes: Governo Provincial do Namibe e Câmara Municipal de Montemor-o-Novo (Portugal)

A Acção pretende reforçar a capacidade de resposta da Província do Namibe face aos efeitos da seca e da desertificação, promovendo um diagnóstico participado, partilhando experiências técnicas com diversas entidades, incluindo soluções adoptadas em Cabo Verde.

Serão realizadas sessões de auscultação comunitária, missões técnicas, acções de capacitação e visitas de intercâmbio, com vista à elaboração de propostas concretas, transferência de conhecimento e disseminação de práticas simples e eficazes para enfrentar os desafios climáticos à escala local.

A iniciativa promove o envolvimento de autoridades locais, académicos da província, sector privado e sociedade civil, contribuindo para a construção de soluções resilientes e sustentáveis adaptadas ao contexto ambiental da região do Namibe.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Diálogos para uma Gestão Sustentável do Município

Proponentes: AML – Administração Municipal do Lobito (Angola) e CMO – Câmara Municipal de Oeiras (Portugal)

A Acção promove o diálogo e a cooperação intermunicipal sobre práticas de administração local, com vista ao fortalecimento da capacidade institucional da AML e à construção de um modelo replicável de gestão sustentável.

Serão realizadas sessões de intercâmbio técnico, visitas de estudo, levantamento de desafios operacionais e elaboração de um documento orientador com propostas e boas práticas nas áreas do ensino primário, formação profissional e gestão de resíduos.

A iniciativa contribui para consolidar parcerias entre municípios e reforçar a autonomia administrativa da AML, alinhando-se com as prioridades da parceria União Europeia–Angola no domínio da governação local.